

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

“ME FORMEI, E AGORA?” ATUAÇÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA E OS DESAFIOS ÉTICOS, BUROCRÁTICOS E FISCAIS

Allan Jones Alves Theodoro (allanjonesat34@gmail.com)

Ana Gabrieli Silvestre (gabrielisilvestre1975@gmail.com)

Ana Beatriz de Oliveira (anabeh486@gmail.com)

Ester de Oliveira Cantanhede (esterdioliveira@gmail.com)

Pamela Staliano (pamelastaliano@ufgd.edu.br)

Os questionamentos a respeito do futuro profissional e as incertezas que permeiam o imaginário do estudante de psicologia quando se aproxima o término da graduação, fazem parte do cotidiano dos (as) acadêmicos (as) dos diferentes cursos. Pensando nisso, o quadro “De Olho na Psi”, proposto pelo Grupo PET Psicologia - Conexão de Saberes, da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) visou tratar de temas pouco explorados nas disciplinas, com intuito de oportunizar aos discentes a possibilidade de se programar e se inserir de forma planejada no mercado de trabalho, em especial, na área da Psicologia Clínica. Para além da qualificação teórica e prática, as demandas de globalização têm exigido dos profissionais habilidades e competências que acompanhem as dinâmicas de mercado. Este quadro faz parte das ações do grupo desde 2021, quando inicialmente foi pensado para divulgar o curso de Psicologia da UFGD para alunos do ensino médio em vias de realizar a escolha profissional. Em 2023, o planejamento do quadro objetivou aproximar os formandos do mercado de trabalho em Psicologia Clínica. Foram planejados e realizados até o momento dois encontros: No primeiro realizou-se uma conversa na modalidade remota com 29 participantes, conduzida por um contador, que foi convidado para dialogar sobre questões burocráticas e financeiras, com informações importantes aos recém-formados que desejam atuar em uma clínica de atendimento psicológico. No segundo, na

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

modalidade presencial, com 23 participantes, realizou-se uma conversa com duas psicólogas, egressas do curso e já atuantes, discutindo a formação acadêmica e qualificação profissional, o início dos procedimentos burocráticos, desafios, investimentos, marketing digital e propaganda, atendimentos on-line, além de dicas e conselhos para os acadêmicos. Com o debate nos encontros foi possível que os participantes percebessem a necessidade de realizar um planejamento financeiro e fiscal, importante que não é debatido nas disciplinas do Curso de Psicologia. Muitas dúvidas sobre as questões práticas e burocráticas na inicialização da clínica, foram apontadas, que versavam desde o capital necessário, até processos práticos de retirada de documentação necessária para o início da atuação, evidenciando ansiedade e fantasias dos (as) graduandos (as) sobre esse início. O debate proporcionou ampliação dos conhecimentos acerca do processo burocrático de inserção no mercado de trabalho, permitindo avaliar alternativas mais adequadas diante da realidade pessoal de cada futuro profissional. Além disso, poder escutar a experiência de egressas do curso, que vivenciaram todos esses processos e atingiram estabilidade na profissão, incentiva aqueles que estão prestes a sair da academia e que desejam investir na carreira profissional na Psicologia Clínica. Dessa forma, a relevância deste trabalho está em sugerir a ampliação de tal atividade para outras áreas e formas de inserção profissional.